

APLICAÇÃO DA ESCALA DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

CENTRO CIRÚRGICO

POT CC Nº: 031

Edição: 09/10/2017 Versão: 000

Data Versão: 09/10/2017

Página 1 de 3

1. OBJETIVO

A dor aguda na SRPA exige uma terapêutica adequada, com intervenção farmacológica e não farmacológica, após minuciosa avaliação da dor, para evitar complicações e facilitar a recuperação do paciente.

A dor se apresenta como 5° sinal vital.

2. ABRANGÊNCIA

Sala de recuperação pós-anestésica.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de enfermagem e Enfermeiro.

4. MATERIAL

- 4.1 Prontuário do paciente;
- 4.2 Sistema de informações PAGU;
- 4.3 Escala numérica de 0 a 10.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 Higienizar as mãos;
- 5.2 Avaliar o paciente céfalo/podálico, quanto ao tipo de cirurgia, tipo de anestesia, medicações realizadas no transoperatório;
- 5.3 Se o paciente estiver responsivo questiona-lo sobre sua dor, enfatizando 0 para nenhuma dor e 10 a maior dor que já sentiu;
- 5.4 A escala aplica-se da seguinte forma:
 - 5.4.1 0: sem dor;
 - 5.4.2 01 a 02: dor leve;
 - 5.4.3 03 a 06: dor moderada;
 - 5.4.4 07 a 09: dor intensa:
 - 5.4.5 10: dor insuportável;
- 5.5 Conforme a resposta do paciente deverão ser tomadas as medidas cabíveis, com fármacos ou manejo de enfermagem;
- 5.6 Avaliar e tomar ações precocemente sobre a dor para não evolução em seu linear.



APLICAÇÃO DA ESCALA DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

CENTRO CIRÚRGICO

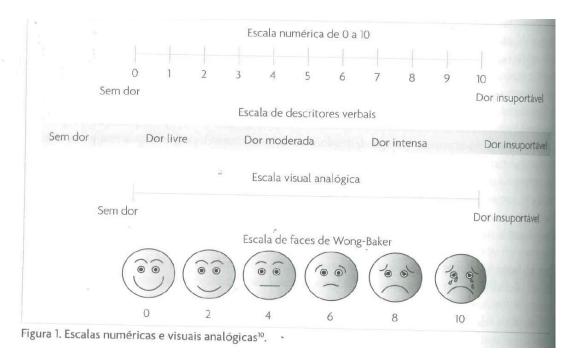
POT CC Nº: 031

Edição: 09/10/2017

Versão: 000

Data Versão: 09/10/2017

Página 2 de 3



6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Técnico de Enfermagem da SRPA e Enfermeiro.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

8. REGISTROS

Registrar no prontuário do paciente e no sistema PAGU.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Não adequação do profissional na rotina do setor.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

Realizar capacitação e reforçar a importância do processo.

11. REFERÊNCIAS

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013;



APLICAÇÃO DA ESCALA DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

CENTRO CIRÚRGICO

POT CC Nº: 031

Edição: 09/10/2017 Versão: 000

Data Versão: 09/10/2017

Página 3 de 3

Grupo de cuidados paliativos e manejo da dor – HPSC Canoas/RS.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	09/10/2017	Enf ^a Liliani Mireider Mendonça Enf ^o Marcelo de Oliveira	Emissão do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por			
09/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Gerente do Setor Liliani Mireider Mendonça	Diretor da Área Vitor Alves	Gerente de Enfermagem Angélica Bellinaso	